

# PROJETO EDUCATIVO 2022 | 25

CIDADANIA

INCLUSÃO

CONHECIMENTO



**ESA**

ESCOLA SECUNDÁRIA DE AMORA

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
PARTE I.....	4
Análise de Dados.....	4
PARTE II.....	5
A - Os Nossos Valores.....	5
B - Os Nossos Compromissos.....	6
PARTE III.....	7
Plano Estratégico.....	7
Quadro 1.....	7
Quadro 2.....	9
Quadro 3.....	12
Monitorização e Avaliação.....	14
Documentos de Referência.....	14
ANEXOS.....	15

## INTRODUÇÃO

O presente Projeto Educativo da Escola Secundária de Amora constitui-se como o documento orientador da política e ação educativas da escola, para o triénio 2022-2025.

A sua elaboração teve como ponto de partida a avaliação do Projeto Educativo de 2017-2020 realizada por alunos e professores, assim como a análise dos dados escolares relativos aos últimos quatro anos. O processo integrou ainda os dados decorrentes da auscultação dos Pais e Encarregados de Educação, do Pessoal Não Docente e dos Grupos Disciplinares, sobre o conteúdo da primeira versão.

Este escrutínio permitiu compreender que os valores referenciais do Projeto Educativo precedente se mantêm como pilares da identidade da nossa escola, cuja função reguladora assumiu pertinência relevante no período mais difícil da recente pandemia.

Referimo-nos aos Valores do Conhecimento, da Cidadania e da Inclusão, entendidos, agora, como um triângulo axiológico — isto é, uma tríade de valores orientadores — cujos vértices se complementam e reciprocamente se enriquecem de sentido. Entendemos que, em contexto educativo, nenhum destes vértices subsiste conceptualmente sem os outros dois. Entendemos que, em Educação, conhecimento sem inserção no exercício da cidadania e da inclusão carece de orientação humanista; cidadania sem conhecimento e sem inclusão carece de fundamento e de coerência; e inclusão sem cidadania e sem conhecimento carece de sustentação.

A reafirmação destes Valores, juntamente com a interpretação da informação recolhida, conduziu à definição de Compromissos.

A explicitação e a especificação prática desses Compromissos foram traduzidas em Metas, com a inerente definição de responsabilidades.

Por fim, a discriminação de Fontes/Indicadores visou possibilitar a aferição/avaliação dos níveis de concretização das Metas definidas e dos Compromissos assumidos.

Este Projeto Educativo tem a sua primeira e última razão de ser no contributo que pretende constituir para a formação integral dos nossos alunos.

## PARTE I

### ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados do último quadriénio mostra uma evolução ocorrida a diversos níveis na ESA, revelada a partir da recolha de informação existente a nível interno e externo. O presente texto decorre da análise comparativa desses dados relativos a vários universos educativos: os recursos humanos (pessoal docente e não docente), o número de turmas e de alunos, a faixa etária dos mesmos, o Apoio Social Educativo (ASE), as Necessidades Específicas de Aprendizagem (NEA), o sucesso/insucesso escolar e os dados relativos ao Centro Qualifica (CQ).

Assim, no que respeita aos recursos humanos, nomeadamente ao pessoal não docente, o número de assistentes operacionais aumentou no intervalo em estudo, o mesmo acontecendo com o número de assistentes técnicos administrativos (ver gráfico 1). Contrariamente, no que concerne ao número de docentes, registou-se um decréscimo no ano letivo de 2018-2019, voltando a aumentar nos anos letivos seguintes (ver gráfico 2). Quando se compara a evolução do número total de docentes com o número total de alunos do ensino diurno, constata-se uma relação quase diretamente proporcional, exceto no ano letivo de 2018-2019. No ensino noturno, tem-se verificado uma diminuição do número de alunos e de formandos (ver gráficos 3 e 6). De todos os níveis de ensino, destaca-se o ensino secundário com o mais elevado número de alunos, nomeadamente o 10.º ano de escolaridade, seguindo-se o ensino profissional. Contudo foi o 12.º ano que registou o aumento mais significativo, por ano de escolaridade (ver gráficos 4 e 5).

Por outro lado, a faixa etária dominante na escola encontra entre os 15 e os 18 anos (ver gráfico 7). Constata-se ainda que a idade dos alunos, à entrada de cada ciclo de escolaridade, tem diminuído, encontrando-se em conformidade com o expectável: 12 anos de idade no 7.º ano, 15 anos no 10.º ano e 16 anos no 1.º ano do ensino profissional. Acresce que, ao longo do tempo, tem vindo a aumentar o número de alunos que termina o ensino profissional em 3 anos, de acordo com os últimos dados do Infoescolas. O número de alunos não aprovados diminuiu ao longo deste quadriénio, com a exceção do ano letivo 2020-2021 (ver gráfico 8) e do 12.º ano, que manteve, aproximadamente, o mesmo valor ao longo do quadriénio. É também o 12.º ano aquele que apresenta o maior número de alunos não aprovados, seguindo-se o 10.º ano. Com melhores índices de sucesso, temos o 7.º ano, seguido do 8.º ano (ver gráfico 9). Relativamente ao ASE, não se registam aumentos nem decréscimos significativos. A maioria dos alunos encontra-se no escalão A e no ensino secundário (ver gráficos 10 e 11).

No que diz respeito a alunos com Necessidades Especiais de Aprendizagem, a escola apresentou, ao longo do quadriénio em análise, um aumento significativo de alunos, refletindo os valores e os compromissos assumidos pela ESA, em particular o valor da Inclusão (ver gráfico 12). É neste contexto que a oferta educativa e formativa da escola contempla diversas modalidades, no qual se relevam as funções do Centro Qualifica (CQ): informar, orientar e encaminhar jovens (que não se encontrem a estudar nem inseridos no mercado de trabalho) e adultos, com vista a um aumento dos níveis de formação, de qualificação e de certificação. Dos encaminhamentos existentes no CQ, para conclusão e certificação no quadriénio em estudo, o curso que apresentou maior número de alunos foi o de Educação e Formação de Adultos de nível secundário (EFA), exceto no ano de 2018-2019, seguindo-se Português Língua de Acolhimento (ver gráfico 13).

## PARTE II

### A - OS NOSSOS VALORES

- Valorizamos o Conhecimento como condição essencial para a formação e desenvolvimento do aluno nas dimensões cognitiva, pessoal e social.

**(Vértice do Conhecimento)**

- Valorizamos a Cidadania enquanto exercício consciente, responsável e livre de participação na construção do bem comum, na escola e na sociedade, a nível local e global.

**(Vértice da Cidadania)**

- ❖ Valorizamos a Inclusão como realização do direito à diferença, à participação e ao sentido de pertença em efetivas condições de equidade.

**(Vértice da Inclusão)**

## B – OS NOSSOS COMPROMISSOS

### Compromissos decorrentes dos valores. Comprometemo-nos a:

- Promover aprendizagens rigorosas dos conhecimentos, desenvolvendo abordagens inter e transdisciplinares.  
**(Vértice do Conhecimento: Domínio Científico, Técnico e Tecnológico)**
- Promover o sucesso educativo, adotando as práticas pedagógicas mais adequadas às necessidades dos alunos, desenvolvendo uma cultura de exercício crítico e de cooperação e considerando a flexibilidade curricular.  
**(Vértice do Conhecimento: Domínio Pedagógico)**
- Desenvolver metodologias de avaliação centradas, essencialmente, na componente formativa/formadora, realizando a avaliação como um instrumento ao serviço das aprendizagens.  
**(Vértice do Conhecimento: Domínio Avaliativo)**
- Realizar a cidadania e a democracia, criando condições para a participação ativa na vida da escola de todos os membros da sua comunidade (alunos, pais e Encarregados de Educação, pessoal docente e não docente).  
**(Vértice da Cidadania – Domínio: Participação)**
- Desenvolver espaços motivadores da criatividade, do conhecimento e do exercício prático, considerando-os como espaços educativos de aprendizagens ativas, nomeadamente, nos domínios da cultura, da arte, da ciência, da saúde, do desporto e do ambiente.  
**(Vértice da Cidadania – Domínio: Cultura, Sociedade e Ambiente)**
- Desenvolver a abertura da escola ao meio e a participação da escola no meio, nomeadamente, através do incremento de parcerias com diferentes pessoas ou instituições locais, nacionais ou estrangeiras.  
**(Vértice da Cidadania – Domínio: Meio)**
- ❖ Aprofundar e diferenciar métodos e práticas de aprendizagem numa perspetiva educativa inclusiva, nos domínios pessoal e social.  
**(Vértice da Inclusão – Domínio: Especificidades Pedagógicas)**
- ❖ Desenvolver o diálogo intercultural entre a comunidade educativa.  
**(Vértice da Inclusão – Domínio: Interculturalidade)**
- ❖ Fortalecer a participação de Pais e Encarregados de Educação no processo educativo.  
**(Vértice da Inclusão – Domínio: Pais e Encarregados de Educação)**

### PARTE III

## Plano Estratégico

O Plano Estratégico do presente Projeto Educativo organiza-se a partir dos **Valores** e dos **Compromissos**, enunciados na Parte II, operacionalizando-os em **Metas**; explicita as **Fontes/Indicadores**, a partir dos quais se realizará a sua **Monitorização**, e elucida a metodologia que será seguida no seu processo avaliativo.

Quadro 1

Valores	Compromissos	Metas	Monitorização
			Indicador/Fonte
<p><b>A. Conhecimento</b></p> <p>Valorizamos o Conhecimento como condição essencial para a formação e desenvolvimento do aluno nas dimensões cognitiva, pessoal e social.</p>	<p><b>A.1. Domínio: Científico Técnico e Tecnológico</b></p> <p>Promover aprendizagens rigorosas dos conhecimentos, desenvolvendo abordagens inter e transdisciplinares.</p>	<p><b>A.1.1.</b> Realização, sob a coordenação dos Grupos Disciplinares, de processos de ensino-aprendizagem pautados pelo rigor científico, a nível teórico e a nível experimental.</p> <p><b>A.1.2.</b> Realização em cada turma, sob a orientação dos docentes do Conselho de Turma, de processos de ensino-aprendizagem de natureza inter e transdisciplinar.</p> <p><b>A.1.3.</b> Realização de ações de formação propostas pelos Grupos Disciplinares, em articulação com o Centro de Formação, que visem o desenvolvimento da cultura de partilha de conhecimentos/experiências e a atualização permanente da capacitação científica dos respetivos docentes.</p> <p><b>A.1.4.</b> Colaboração da Biblioteca Escolar no Desenvolvimento Profissional Contínuo para docentes e não docentes, nomeadamente, através de formação formal e informal, na área do digital, agregando e difundindo recursos, conteúdos e tutoriais que promovam a autoformação e a melhoria contínua do desempenho profissional da comunidade educativa.</p>	<p>. Atas das reuniões dos Grupos Disciplinares</p> <p>. Atas das reuniões dos Conselhos de Turma</p> <p>. Atas das reuniões do Conselho Pedagógico</p> <p>. Atas das reuniões do</p>

	<p><b>A.2. Domínio: Pedagógico</b></p> <p>Promover o sucesso educativo, adotando as práticas pedagógicas mais adequadas às necessidades dos alunos, desenvolvendo uma cultura de exercício crítico e de cooperação e considerando a flexibilidade curricular.</p>	<p><b>A.2.1.</b> Auscultação regular, sob a responsabilidade de cada docente, de necessidades e motivações de cada aluno e consequente desenvolvimento de estratégias adequadas aos diagnósticos realizados.</p> <p><b>A.2.2.</b> Envolvimento dos alunos no planeamento, na dinamização e na concretização dos processos pedagógicos, sob a orientação dos docentes do Conselho de Turma.</p> <p><b>A.2.3.</b> Integração, sob a responsabilidade de cada docente, de atividades práticas, sempre que materialmente possível e pedagogicamente pertinente.</p> <p><b>A.2.4.</b> Priorização, sob a responsabilidade de cada docente, de pedagogias de trabalho de projeto, sempre que pedagogicamente pertinente.</p> <p><b>A.2.5.</b> Desenvolvimento, sob a responsabilidade de cada docente e a coordenação dos Conselhos de Turma, de estratégias que autonomizem/responsabilizem os alunos.</p> <p><b>A.2.6.</b> Concretização, sob a responsabilidade de cada docente, de estratégias de cooperação e de realização do exercício crítico.</p> <p><b>A.2.7.</b> Partilha e divulgação, sob a responsabilidade dos Conselhos de Turma e do Conselho Pedagógico, de boas práticas pedagógicas.</p> <p><b>A.2.8.</b> Análise periódica, sob a coordenação do Conselho Pedagógico, da necessidade de implementação de planos de flexibilidade curricular.</p> <p><b>A.2.9.</b> Realização de ações de formação propostas pelos Grupos Disciplinares, pelo Conselho Pedagógico e pelo Pessoal Não Docente, em articulação com o Centro de Formação e a Câmara Municipal do Seixal, que visem o desenvolvimento da cultura de partilha de conhecimentos/experiências e a atualização permanente da capacitação pedagógica de docentes e de não docentes.</p> <p><b>A.2.10.</b> Apoio da Biblioteca Escolar aos alunos e aos docentes na utilização da coleção digital e/ou na (re)criação de Recursos Educativos de Aprendizagem, tendo em conta necessidades de informação/ formação e/ou os conteúdos disciplinares, promovendo uma utilização eficaz e segura destes recursos.</p>	<p>Pessoal Não Docente</p> <p>. Relatório da Biblioteca Escolar</p> <p>. Índice de concretização das necessidades formativas propostas</p>
--	---	---	--



	<p><b>A.3. Domínio: Avaliativo</b></p> <p>Desenvolver metodologias de avaliação centradas essencialmente na componente formativa/formador, realizando a avaliação como um instrumento ao serviço das aprendizagens.</p>	<p><b>A.3.1.</b> Utilização regular, sob a responsabilidade de cada docente, de diferentes instrumentos de avaliação que visem a recolha de informação útil ao professor e ao aluno, para o desenvolvimento e melhoria das aprendizagens.</p> <p><b>A.3.2.</b> Apresentação, sob a responsabilidade de cada docente e a coordenação dos Grupos Disciplinares, dos critérios de avaliação e explicitação da sua aplicação nos diferentes instrumentos e processos avaliativos.</p> <p><b>A.3.3.</b> Promoção, sob a orientação de cada docente e do Conselho de Turma, de estratégias que desenvolvam o exercício da coavaliação, envolvendo os alunos, individualmente e em grupo, no planeamento, na dinamização e na concretização do seu processo avaliativo.</p>	
--	---	--	--

**Quadro 2**

Valores	Compromissos	Metas	Monitorização
			Indicador/Fonte
<p><b>B. Cidadania</b></p> <p>Valorizamos a Cidadania enquanto exercício consciente, responsável e livre de participação na construção do bem comum,</p>	<p><b>B.1. Domínio: Participação</b></p> <p>Realizar a cidadania e a democracia, criando condições para a participação ativa na vida da escola de todos os membros da sua comunidade: alunos, pais e Encarregados de Educação, pessoal docente e não docente.</p>	<p><b>B.1.1.</b> Realização, duas vezes por semestre, de Fóruns de Turma (estruturação e coordenação a definir pelo Conselho Pedagógico), para análise e debate de assuntos da vida escolar e de outros considerados pelos alunos como pertinentes.</p> <p><b>B.1.2.</b> Realização, duas vezes por semestre, de Fóruns de Delegados de Turma, com a participação da Associação de Estudantes (estruturação e coordenação a definir pelo Conselho Pedagógico), para análise e debate dos assuntos tratados nos Fóruns de Turma.</p> <p><b>B.1.3.</b> Realização semestral de Fóruns do Pessoal Não Docente (estruturação e coordenação a definir pela Direção), para análise e debate de assuntos da vida escolar.</p>	<p>. Atas dos Fóruns de Turma</p> <p>. Atas das reuniões dos Delegados de Turma</p> <p>. Atas das reuniões do Pessoal Não Docentes</p>

<p>na escola e na sociedade, a nível local e global.</p>		<p><b>B.1.4.</b> Desenvolvimento, sob a orientação da Coordenação da Educação para a Cidadania, dos processos democráticos inerentes à realização anual do Orçamento Participativo da ESA.</p> <p><b>B.1.5.</b> Apoio, da Direção e dos órgãos de coordenação pedagógica, a iniciativas que promovam e desenvolvam formas de participação democrática dos membros da comunidade educativa na vida escolar.</p> <p><b>B.1.6.</b> Dinamização, sob a coordenação dos Grupos Disciplinares e dos Conselhos de Turma, do trabalho cooperativo entre docentes.</p> <p><b>B.1.7.</b> Envolvimento da Associação de Estudantes na dinamização e avaliação das atividades, eventos ou projetos escolares.</p> <p><b>B.1.8.</b> Elaboração do horário escolar, da responsabilidade da Direção, que assegure a conciliação da carga curricular e a disponibilização de espaços físicos, de forma a garantir a existência de momentos para atividades de aprendizagem não formal.</p> <p><b>B.1.9.</b> Otimização, sob a responsabilidade da Direção, dos processos de divulgação e de comunicação na escola, com vista a mobilizar a comunidade escolar em torno dos projetos desenvolvidos e em desenvolvimento.</p> <p><b>B.1.10.</b> Desenvolvimento, sob a orientação das coordenações dos diferentes projetos da escola, de estratégias de incentivo à participação dos Pais e dos Encarregados de Educação.</p>	<p>. Atas das reuniões da Associação de Estudantes</p> <p>. Atas das reuniões dos Grupos Disciplinares</p> <p>. Atas das reuniões dos Conselhos de Turma</p> <p>. Relatórios dos Diretores de Turma</p> <p>. Relatórios da Coordenação da Educação para a Cidadania</p> <p>. Relatórios das Coordenações dos Projetos de Escola</p>
	<p><b>B.2. Domínio:</b> <b>Cultura, Sociedade e Ambiente</b></p> <p>Desenvolver espaços motivadores da criatividade, do conhecimento e do exercício prático, considerando-os como</p>	<p><b>B.2.1.</b> Articulação sistemática, da responsabilidade das coordenações da Educação para a Cidadania, Projeto Cultural de Escola, Projeto Empresários pela Inclusão Social – EPIS, Projeto Eco-Escolas, Projeto de Promoção e Educação para a Saúde, Projeto ESAssiste, Projeto Clube Ciência Viva na Escola, Projeto Fit e Biblioteca Escolar, de todas as atividades escolares de natureza transversal.</p> <p><b>B.2.2.</b> Realização de projetos e atividades, da responsabilidade da coordenação do Projeto Cultural de Escola, que estimulem o desenvolvimento das linguagens e expressividades artísticas, assim como o reconhecimento e valorização do património natural e cultural, contribuindo para o reforço da identidade da escola.</p>	<p>. Relatório da Biblioteca Escolar</p> <p>. Relatório da Coordenação</p>

	<p>espaços educativos de aprendizagens ativas, nomeadamente, nos domínios da cultura, da arte, da ciência, da saúde, do desporto e do ambiente.</p>	<p><b>B.2.3.</b> Realização de projetos e de atividades, da responsabilidade da coordenação do projeto Eco-Escolas, que estimulem o desenvolvimento da consciência ambiental e de comportamentos ecologicamente responsáveis.</p> <p><b>B.2.4.</b> Realização de projetos e de atividades, da responsabilidade da coordenação do projeto de Promoção e Educação para a Saúde, que promovam a literacia, valores e atitudes que suportem comportamentos saudáveis, consolidando a ESA como uma escola promotora de saúde.</p> <p><b>B.2.5.</b> Promoção e realização de atividades no âmbito da intervenção psicossocial junto de alunos e de Encarregados de Educação, que visem a melhoria dos comportamentos sociais, o desenvolvimento de uma consciência crítica e dos níveis de sucesso, da responsabilidade do projeto EPIS.</p> <p><b>B.2.6.</b> Realização de projetos e de atividades, da responsabilidade da coordenação do Projeto Clube Ciência Viva na Escola, que promovam a cultura científica e desenvolvam a aproximação da comunidade escolar ao mundo da ciência.</p> <p><b>B.2.7.</b> Promoção e realização de atividades, da responsabilidade do projeto Fit, que visem assegurar condições para a melhoria dos resultados escolares, através do combate ao sedentarismo e do desenvolvimento de competências de bem-estar, saúde e autonomia.</p> <p><b>B.2.8.</b> Concretização de atividades relacionadas com a promoção e o desenvolvimento da Leitura de diferentes Literacias, integradas no Plano Nacional de Leitura, da responsabilidade da Biblioteca Escolar.</p>	<p>dos Cursos Profissionais</p>
	<p><b>B.3. Domínio: Meio</b> Desenvolver a abertura da escola ao meio e a participação da escola no meio, nomeadamente, através do incremento de parcerias com diferentes pessoas ou instituições locais,</p>	<p><b>B.3.1.</b> Estabelecimento de parcerias, da responsabilidade das coordenações da Educação para a Cidadania, do Projeto Cultural de Escola, do Projeto Eco-Escolas, Projeto EPIS, do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde, Projeto Clube Ciência Viva na Escola, Projeto ESAssiste, Projeto Fit e da Biblioteca Escolar, com pessoas e/ou entidades da comunidade local e não local, que visem o desenvolvimento de projetos comuns que respeitem e aprofundem os Valores e os Compromissos do Projeto Educativo da ESA.</p>	

	nacionais ou estrangeiras.	<p><b>B.3.2.</b> Dinamização, da responsabilidade das coordenações da Educação para a Cidadania e dos diferentes Projetos de Escola, de atividades abertas à comunidade e da participação em atividades da comunidade abertas à escola.</p> <p><b>B.3.3.</b> Apoio, sob a orientação dos respetivos órgãos pedagógicos, à inserção dos alunos e formandos no mundo do trabalho.</p>	
--	----------------------------	---	--

**Quadro 3**

Valores	Compromissos	Metas	Monitorização
			Indicadores / Fontes
<p><b>C. Inclusão</b></p> <p>Valorizamos a Inclusão como realização do direito à diferença, à participação e ao sentido de pertença em efetivas condições de equidade.</p>	<p><b>C.1. Domínio: Especificidades Pedagógicas</b></p> <p>Aprofundar e diferenciar métodos e práticas de aprendizagem numa perspetiva educativa inclusiva, nos domínios pessoal e social.</p>	<p><b>C.1.1.</b> Otimização da gestão flexível do currículo, sob a responsabilidade dos coordenadores de Departamento, a partir do trabalho colaborativo de todos os docentes, com o objetivo de aumentar as oportunidades para todos os alunos atingirem o seu potencial máximo, garantindo o acesso ao currículo, às aprendizagens essenciais e posterior integração na sociedade civil.</p> <p><b>C.1.2.</b> Reforço do apoio à criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, da responsabilidade do Centro de Apoio à Aprendizagem, sob a coordenação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, promotores do desenvolvimento cognitivo, afetivo e social, tendo em vista alcançar a saúde psicológica e o bem-estar geral dos alunos, procurando estabelecer o acompanhamento individualizado.</p> <p><b>C.1.3.</b> Acompanhamento individualizado, da responsabilidade da mediadora EPIS, de alunos com risco de insucesso escolar, devido a fatores pessoais, familiares e/ou sociais identificados ao longo do 3.º Ciclo, com vista à sua integração.</p> <p><b>C.1.4.</b> Aprimoramento da capacidade inclusiva da escola, mantendo-a como referência para alunos com Perturbação do Espectro do Autismo, Surdez e Multideficiência, sob a coordenação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva - EMAEI.</p>	<p>. Atas das reuniões do Conselho Geral</p> <p>. Atas das reuniões da Associação de Pais e Encarregados de Educação</p> <p>. Atas das reuniões dos Conselhos de Turma</p> <p>. Atas das reuniões do Conselho Pedagógico</p>
	<p><b>C.2. Domínio:</b></p>	<p><b>C.2.1.</b> Associação das especificidades culturais e experienciais dos alunos, em espaços que promovam a cooperação entre os alunos, a sua autonomia e a</p>	<p>. Relatórios da Coordenação da</p>

	<p><b>Interculturalidade</b> Desenvolver o diálogo intercultural entre a comunidade educativa.</p>	<p>participação em decisões quotidianas aos mais diversos níveis, sob a coordenação do Diretor de Turma.</p> <p><b>C.2.2.</b> Realização de projetos e de atividades, da responsabilidade das coordenações da Educação para a Cidadania, dos diferentes Projetos de Escola e da Biblioteca Escolar, que desenvolvam o exercício do diálogo e da aproximação entre as diferentes culturas da comunidade educativa da ESA.</p>	<p>Educação para a Cidadania</p> <p>. Relatórios das Coordenações dos Projetos de Escola</p>
	<p><b>C.3. Domínio: Pais e Encarregados de Educação</b> Fortalecer a participação de Pais e Encarregados de Educação no processo educativo.</p>	<p><b>C.3.1.</b> Reforço, sob a coordenação dos Diretores de Turma, do envolvimento dos Pais ou Encarregados de Educação em todo o processo educativo, do seu filho ou educando, com o objetivo de articular respostas e definir o encaminhamento adequado.</p> <p><b>C.3.2.</b> Disponibilização dos meios digitais, sob a coordenação dos Diretores de Turma, que possibilitem aos Pais/Encarregados de Educação, a consulta e o acompanhamento do progresso das aprendizagens do aluno, nomeadamente, através do acesso a registos periódicos de avaliação contínua/formativa.</p> <p><b>C.3.3.</b> Desenvolvimento, sob a coordenação do Conselho Pedagógico, de processos de comunicação que assegurem aos Pais e Encarregados de Educação uma informação atualizada e sistematizada da vida escolar dos seus educandos, a nível do rendimento escolar, da participação em projetos, da assiduidade e do comportamento.</p> <p><b>C.3.4.</b> Dinamização, sob a orientação das coordenações dos diferentes Projetos de Escola, de atividades integradoras do Pessoal Não Docente.</p> <p><b>C.3.5.</b> Envolvimento, sob a coordenação da Associação de Pais, do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral, dos Pais e Encarregados de Educação na dinamização e avaliação das atividades, dos eventos e dos projetos de escola.</p>	<p>. Relatório da Biblioteca Escolar</p> <p>. Relatórios dos Diretores de Turma</p> <p>. Relatórios da EMAEI</p> <p>. Relatórios do SPO</p> <p>. Dados das classificações internas</p> <p>. Dados do INOVAR</p>

## MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação do Projeto Educativo constitui um exercício regulador e ativador de mecanismos de autorregulação, que deverão conduzir à melhoria dos desempenhos pedagógicos e organizacionais. Esta avaliação averiguará o impacto das medidas tomadas e respetivo grau de concretização, identificando pontos fortes e pontos fracos das linhas orientadoras do Projeto Educativo e fornecendo sugestões para ajustamentos e/ou novas estratégias.

O grau de prossecução dos objetivos do Projeto Educativo deve ser escrutinado, regularmente, através da avaliação interna, a qual assentará na análise documental dos relatórios e das atas dos coordenadores de departamento e de projetos, bem como de processos diferenciados de inquirição à comunidade educativa. De igual modo, deverá tomar em consideração o reportado na avaliação externa.

A qualidade desta avaliação também está dependente da periodicidade da mesma, bem como da prestação do exercício analítico dos membros que constituirão a equipa de Autoavaliação, a qual, para além do seu coordenador, deverá integrar elementos que desempenhem cargos docentes, bem como não docentes, incluindo pais, funcionários e alunos/Associação de Estudantes.

Este processo terá o acompanhamento do Conselho Pedagógico, órgão que fará o escrutínio dos dados apresentados pela referida equipa e decidirá da necessidade de adoção de medidas que garantam o melhor cumprimento deste Projeto Educativo.

## DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- . Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho.
- . Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.
- . Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

# ANEXOS

## **Análise dos questionários aos alunos**

Após a análise dos dados dos questionários aos alunos, e de acordo com os objetivos subjacentes às diversas questões que apontavam para os três vértices (Inclusão, Conhecimento, Cidadania), fizemos um levantamento dos aspetos mais relevantes presentes em cada um deles:

### **Inclusão**

- ❖ Os alunos sentem-se integrados, ainda que ressalte a necessidade de se continuar a trabalhar a temática do *Bullying*.
- ❖ Sentem-se apoiados informalmente.
- ❖ Sentem-se seguros.
- ❖ Sentem-se integrados no meio escolar.
- ❖ Revelam predisposição para comportamentos inclusivos.

### **Conhecimento**

- A aquisição do conhecimento depende, essencialmente - para além das próprias capacidades -, das estratégias de ensino, da motivação dos professores e do interesse das matérias.
- A metodologia adequada leva ao maior ou menor conhecimento.
- O conhecimento curricular é importante.
- Os alunos revelam-se interessados na própria aprendizagem.
- A abertura, a flexibilidade e a motivação do professor são apreciadas em sala de aula e contribuem para um melhor desempenho.
- Em termos de conhecimentos curriculares, as matérias lecionadas na escola são complementadas com explicações.

### **Cidadania**

- Os alunos sentem que a abordagem dos valores na escola contribui para a aquisição dos mesmos.
- O desejo manifesto de interagir entre os pares, em assuntos relacionados com a escola, é revelador do espírito de cidadania.
- Os alunos revelam predisposição para comportamentos de cidadania.

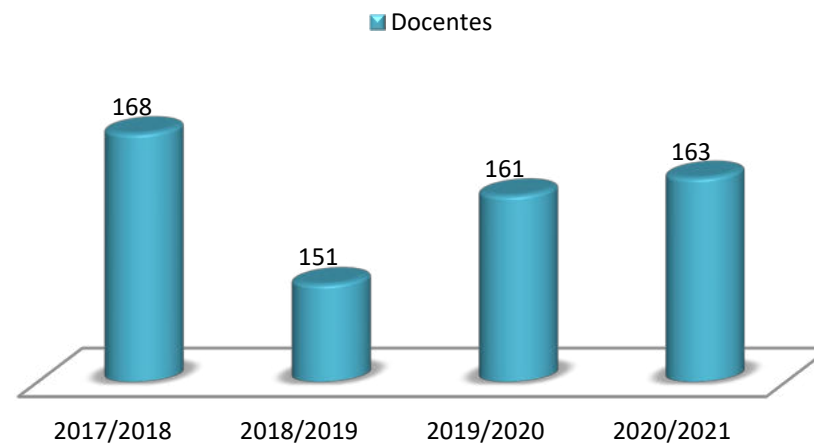
Da análise dos questionários, ressalta, se se pretender avaliar qualitativamente os três vértices, que, apesar de existirem pequenas diferenças preferenciais entre eles, os alunos se encontram globalmente satisfeitos com as três áreas, sobre as quais recaíram os questionários.



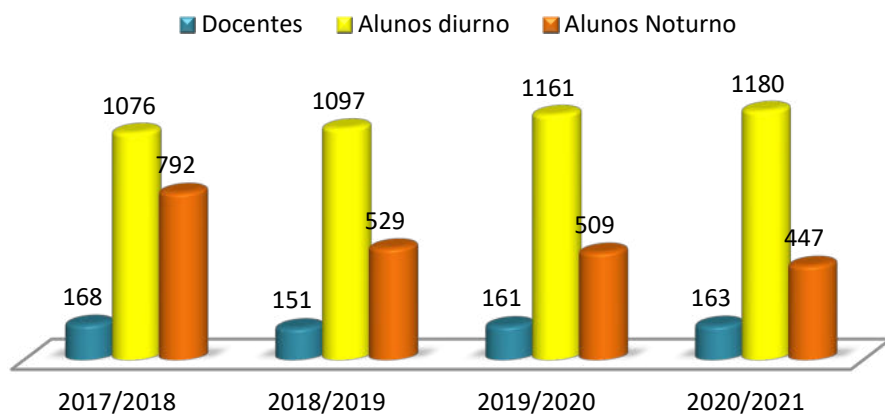
**Gráfico 1 - Evolução do número de não docentes**



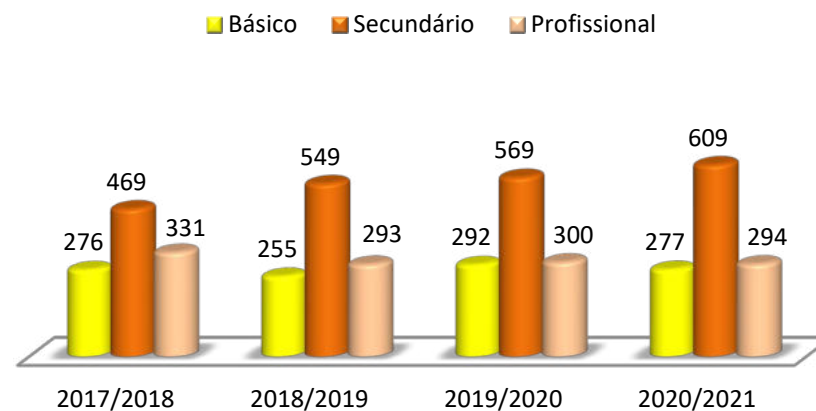
**Gráfico 2 - Evolução do número de docentes**



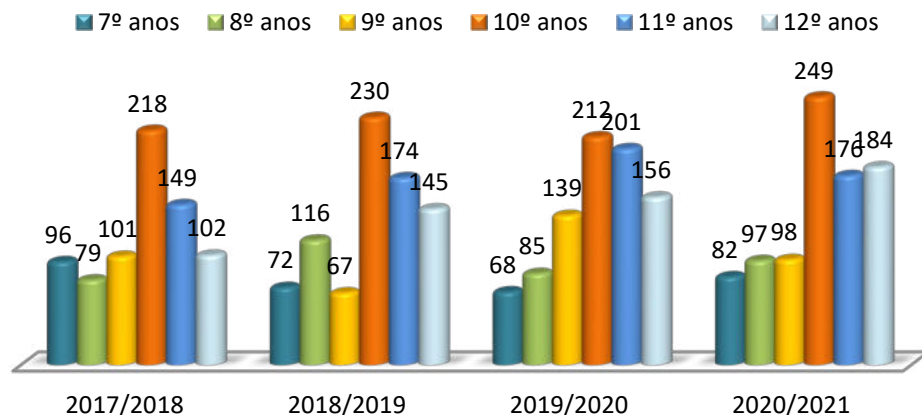
**Gráfico 3 - Evolução do número de docentes e de alunos**



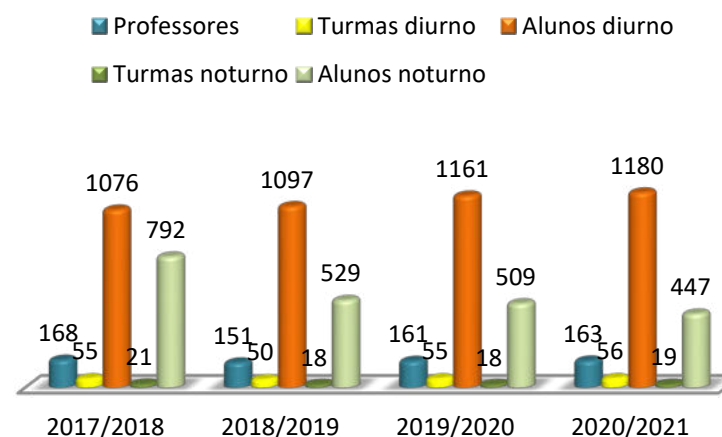
**Gráfico 4 - Evolução do número de alunos no ensino diurno**



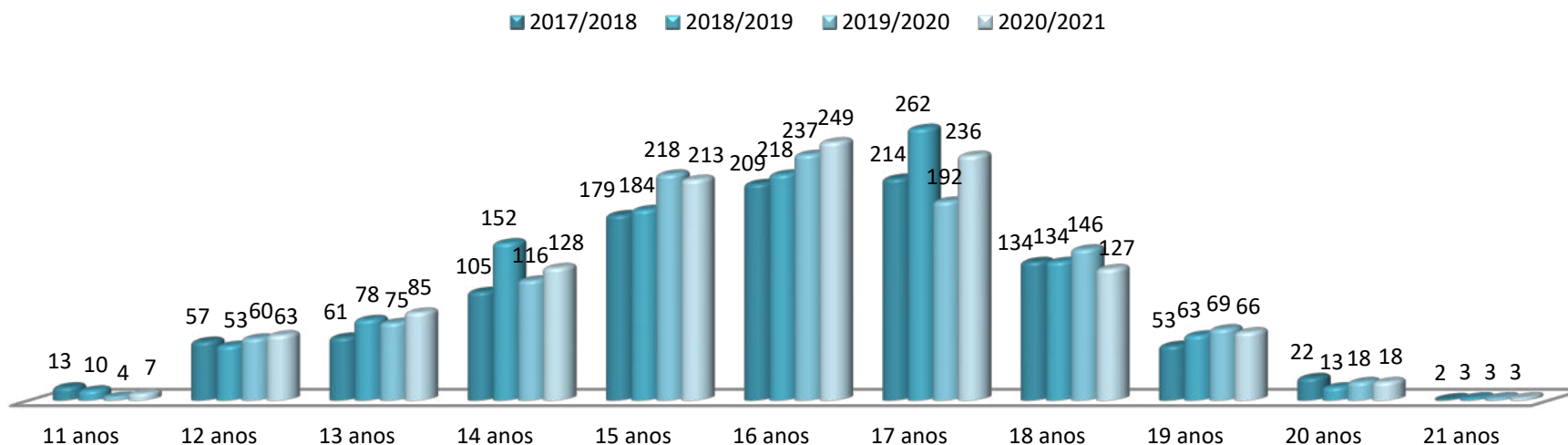
**Gráfico 5 - Evolução do número total de alunos por ano de escolaridade**



**Gráfico 6 - Evolução do número de docentes, de alunos e de turmas**



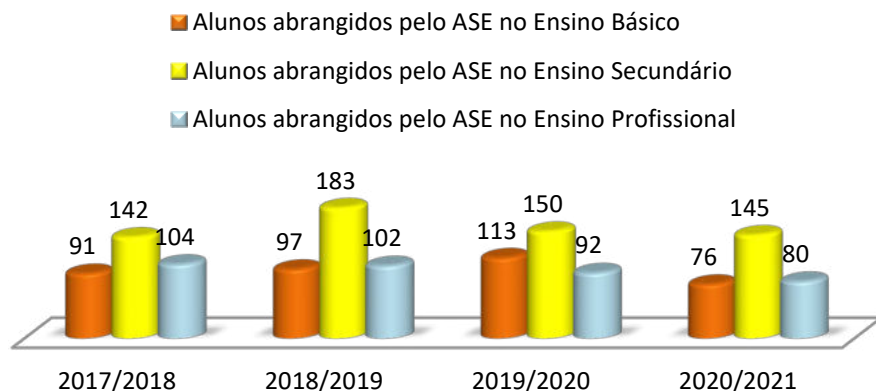
**Gráfico 7 - Evolução da faixa etária dos alunos**



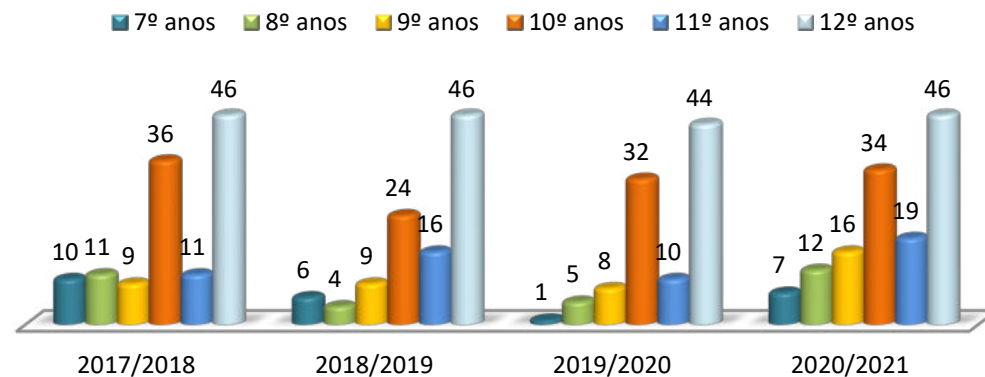
**Gráfico 8 - Evolução do número total de alunos aprovados e não aprovados (ensino regular diurno)**



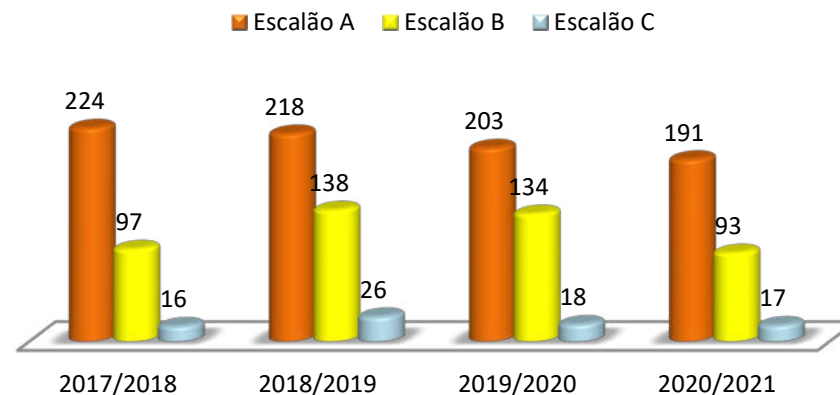
**Gráfico 10 - Evolução do número total de alunos abrangidos pelo ASE**



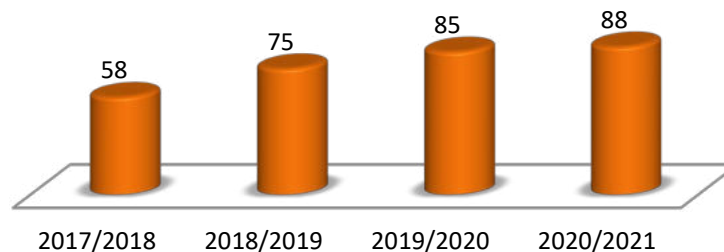
**Gráfico 9 - Evolução do número total de alunos não aprovados por ano de escolaridade**



**Gráfico 11 - Evolução do número total de alunos abrangidos por cada escalão do ASE**



**Gráfico 12 - Evolução Número de alunos com Necessidades Especiais de Aprendizagem**



**Gráfico 13 - Evolução do número de encaminhamentos e certificações do Centro Qualifica (CQ)**

